

MELOIDOGINOSE DA JUTA

Antonio de Brito Silva¹

Francisco das Chugas O. Freire¹

Milton Guilherme da Costa Mota¹



INTRODUÇÃO

A cultura da Juta (*Corchorus capsularis* L.) é a mais importante e difundida na Região do médio Amazonas. Anualmente, centenas de toneladas de sementes são produzidas e distribuídas aos agricultores do Pará e Amazonas.

Dentre os parasitos de acentuada ocorrência na região de Alenquer-Pará, maior Zona produtora de sementes, encontram-se nematóides de gênero *Meloidogyne* parasitando as raízes da Juta.

O objetivo principal deste trabalho é dar conhecimento das espécies de nematóides das galhas envolvidas no parasitismo da juta.

REVISÃO DE LITERATURA

Até o presente momento não se conhece nenhum trabalho citando o parasitismo de nematóides das galhas, em alguma área na Região Amazônica, com relação à cultura da Juta.

LIBONATI (1958) cita somente insetos e alguns fungos atacando a Juta na Amazônia.

LORDELLO et al. (1960) constataram o ataque de *M. incognita* e *Aphelenchus avenae* em Juta e Kenaf no Estado de São Paulo.

ESPÉCIES ENCONTRADAS:

A coleta das raízes infetadas foi realizada por técnico do CPATU, durante inspeções conduzidas no Município de Alenquer, Pará. A identificação das

¹ — CPATU, Embrapa.

espécies envolvidas no parasitismo baseou-se no modelo perineal das fêmeas adultas, previamente retiradas de raízes dissecadas ao microscópico entomológico, segundo a técnica descrita por LORDELLO (1964). O exame das montagens microscópicas permitiu o reconhecimento das espécies *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. hapla*. A primeira espécie, encontrada em maior frequência que as demais foi identificada pelo Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello.

O material coletado foi preservado em formalina a 5% e incorporado à Coleção Nematológica do CPATU.

SINTOMATOLOGIA:

As plantas de juta, atacadas por nematóides das galhas, diferenciam-se das plantas sadias em virtude de seu acentuado murchamento nas horas mais quentes do dia. Ao serem arrancadas nota-se o engrossamento e formação de grandes quantidades de galhas nas suas raízes (fig. 1). O sistema radicular fica pobre em ramificações secundárias. As plantas na maturação apresentam menor quantidade de frutos.

DANOS:

Deve-se esperar que uma planta de Juta com meloidoginose sofra queda em sua produtividade. A despeito de ainda não terem sido quantificados acredita-se que os prejuízos sejam significativos.

Não raras vezes encontra-se, também, perda total de plantas devido ao ataque de fungos que provocam a podridão das raízes nas partes afetadas pelo verme.

DISSEMINAÇÃO:

Tem-se observado que a disseminação dos nematóides em apreço é feita principalmente através de mudas infetadas, ao serem transportadas dos canteiros para o local definitivo.

O próprio homem e sua ferramenta de trabalho também contribuem em menor escala.

RESUMO

Este trabalho trata da ocorrência de nematóides das galhas em Juta, cujas espécies são *M. incognita*, *M. javanica* e *M. hapla*, no município de Alenquer-Pará.

SUMMARY

Three root-knot nematodes, namely *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* and *M. hapla*, were found attacking jute in Alenquer, Pa, Brazil.



Raiz da Juta atacada por *Meloidogyne* spp. Alenquer — PA.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem a colaboração do Dr. LUIZ GONZAGA E. LORDELLO pela identificação da espécie *M. incognita*.

LITERATURA CITADA

- LIBONATI, V. F., 1958 — A Juta na Amazônia. *Bol. do Inst. Agron. do Norte*, Belém, n.º 34.
- LORDELLO, L. G. E., 1960 — Incidência de nematóides em algumas culturas de importância econômica. *Divulgação Agronômica*, Rio de Janeiro, n.º 2, pg. 27-33.
- LORDELLO, L. G. E., 1964 — Contribuição ao conhecimento dos nematóides que causam galhas em raízes de plantas em São Paulo e Estados vizinhos. *An. Esc. Sup. Agric. «Luiz de Queiroz»* 21 : 181-218.

